

PLANTA BAIXA DE DEMOLIÇÃO
ESCALA: 1:1000



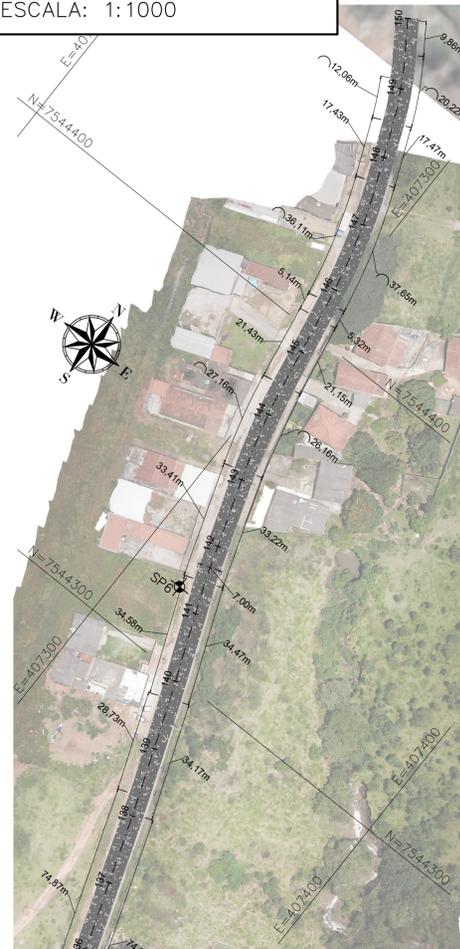
LEGENDA:

- FRESAGEM DO PAVIMENTO FLEXIVEL – TRECHO 3
- REMOÇÃO DE PAVIMENTO FLEXIVEL SOBRE PARALELEPIPEDO – TRECHO 2
- REMOÇÃO DE PAVIMENTO FLEXIVEL – TRECHO 1
- PAVIMENTO FLEXIVEL À MANTER
- SARJETA À MANTER
- DEMOLIÇÃO DE CALÇADA
- DEMOLIÇÃO DE MEIO FIO
- DEMOLIÇÃO DE SARJETÃO
- DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO (PTO. ÔNIBUS)
- DEMOLIÇÃO DE PAVIMENTO (PANELA)
- RECORTE PAVIMENTO E CONSTRUÇÃO DE SARJETA
- DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SARJETA

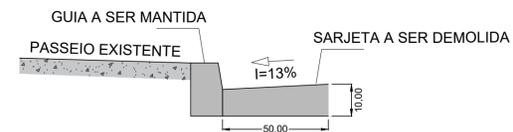
PLANTA BAIXA DE DEMOLIÇÃO
ESCALA: 1:1000



PLANTA BAIXA DE DEMOLIÇÃO
ESCALA: 1:1000

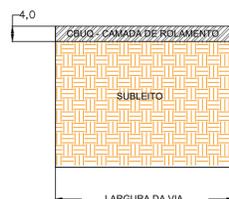


DETALHE 3 - SARJETA TIPO A SER DEMOLIDA
SEM ESCALA



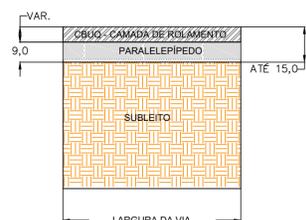
DETALHE 01 – CAMADA DE DEMOLIÇÃO
SEM ESCALA

REMOÇÃO DO PAVIMENTO – TRECHO 1



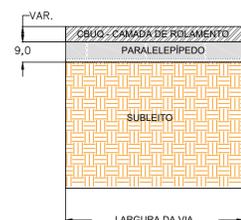
OBS.: Deverá ser realizado a remoção da camada de rolamento (CBUQ), com espessura de 3 cm. Em seguida deverá ser realizado a remoção da camada de solo do subleito, com espessura de 84 cm. Cotas em cm.

REMOÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE – TRECHO 2



OBS.: Deverá ser realizado a remoção da camada de rolamento (CBUQ), com espessura de até 15,0 cm. Em seguida deverá ser realizado a remoção da camada de solo do subleito, com espessura de 72 cm. Cotas em cm.

FRESAGEM DO PAVIMENTO – TRECHO 3



OBS.: Deverá ser realizado a fresagem da camada de rolamento (CBUQ), com espessura de 4 cm. Cotas em cm.

NOTAS PARA EXECUÇÃO DO FRESAGEM DO PAVIMENTO:

1. O SERVIÇO DE RECAPEAMENTO DAS VIAS IDENTIFICADAS EM PLANTA SERÁ EXECUTADO EM 3 ETAPAS: FRESAGEM A FRIO, APLICAÇÃO DE LIGANTE BETUMINOSO E RECAPEAMENTO COM CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE.
2. O SERVIÇO DE FRESAGEM DEVE SER INICIADO SOMENTE APÓS A PRÉVIA MARCAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM FRESADAS E OBSERVADAS À PROFUNDIDADE DE CORTE DE ATÉ 4,0 CM.
3. A PISTA FRESADA SÓ DEVE SER LIBERADA AO TRÁFEGO SE NÃO OFERECER PERIGO AOS USUÁRIOS, ISTO É, DEVE ESTAR LIVRE DE MATERIAIS SOLTOS OU DE PROBLEMAS DECORRENTES DA FRESAGEM, TAIS COMO DEGRAUS, OCORRÊNCIA DE BURACOS E DESCOLAMENTO DE PLACAS.
4. A FRESAGEM DO REVESTIMENTO, NA ESPESSURA DE 4,0 CM, DEVE SER INICIADA NA BORDA MAIS BAIXA DA FAIXA DE TRÁFEGO, COM A VELOCIDADE DE CORTE E AVANÇO REGULADOS A FIM DE PRODUIZIR GRANULOMETRIAS ADEQUADAS.
5. NO DECORRER DA FRESAGEM DEVE SER OBSERVADO O JATEAMENTO CONTÍNUO DE ÁGUA, PARA RESFRIAMENTO DOS DENTES DA FRESADORA E CONTROLE DA EMISSÃO DE POEIRA.
6. DEVE SER REALIZADO TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE FRESADA ONDE PERMANEÇAM BURACOS OU DESAGREGAÇÕES. O MATERIAL SOLTO DEVE SER REMOVIDO POR FRESAGEM OU QUALQUER OUTRO PROCESSO APROPRIADO. POSTERIORMENTE, DEVE SER EXECUTADA A RECOMPOSIÇÃO, SE NECESSÁRIA, DA CAMADA GRANULAR SUBJACENTE E/OU EXECUÇÃO DE CAMADA ADICIONAL DE CONCRETO ASFÁLTICO, APÓS A NECESSÁRIA LIMPEZA DA SUPERFÍCIE E APLICAÇÃO DA PINTURA DE LIGAÇÃO.
7. DEPOIS DA LIMPEZA DE FRESAGEM, DEVERÁ SER APLICADO O LIGANTE BETUMINOSO (TIPO RR-2C COM TAXA DE APLICAÇÃO 1:1, NA ORDEM DE 0,8L/M² A 1,0L/M²).
8. EM SEGUIDA SERÁ APLICADO O CONCRETO ASFÁLTICO USINADO A QUENTE NA ESPESSURA DE 3,5 CM.

REV. 03	03/03/20	ATENDIMENTO AO RELATÓRIO DE ANÁLISE DA SEGOV	DAC
REV. 02	21/02/20	ATENDIMENTO AO RELATÓRIO DE ANÁLISE DA SEGOV	DAC
REV. 01	10/02/20	COMPLEMENTO PARA PROJETO DE DRENAGEM URBANA	DAC
REV. 00	29/01/20	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO: DATA : DESCRIÇÃO:			RESP.:

CLIENTE

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

PROJETO

DAC Engenharia

Rua Miguel Vianna, nº 81, Sala 12
Bairro Morro Chic
CEP: 37500-080 – Itajubá / MG
Tel: (35) 3623-5720
www.dacengenharia.com.br

GERÊNCIA DE PROJETOS
WILLIAM BARADEL LARI

COORDENAÇÃO DE PROJETOS
DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D

PROJETO RESPONSÁVEL TÉCNICO
ENGR. CIVIL FLÁVIA C. BARBOSA CREA: MG-187.842/D

DESENHO
FELIPE GUIMARÃES ALEXANDRE

REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA DA AV. ANTÔNIO SCODELER

ENDEREÇO
AV. PREF. ANTÔNIO SCODELER, BAIRRO FAISQUEIRA
POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS

DISCIPLINA
DEMOLIÇÃO

FASE DO PROJETO
EXECUTIVO

ASSUNTO
PROJETO EXECUTIVO DE DEMOLIÇÃO
PLANTA BAIXA DE DEMOLIÇÃO

FOLHA Nº.
13

DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
29/01/2020	INDICADA	R02	12A14-DAC-PMPA-SCO-PE-PAV-R03.DWG